



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Matemática e suas interfaces com o ensino
Sinop, v. 13, n. 2 (33. ed.), p. 293-303, jun./jul. 2022
ISSN 2236-3165
<https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/index>
DOI: 10.30681/2236-3165

PERSPECTIVA DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE A PSICOMOTRICIDADE E SEUS BENEFÍCIOS PARA AS CRIANÇAS¹

PERSPECTIVE OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION TEACHERS ON PSYCHOMOTRICITY AND ITS BENEFITS FOR CHILDREN

Rafaela Silva de Souza

Esse artigo tem como objetivo analisar a importância da psicomotricidade na educação infantil sob a perspectiva de professoras que atuam nessa etapa da educação escolar. Os autores que embasam esta pesquisa são André La Pierre, Bernard Aucouturier e Jean Le Boulch. A pesquisa teve abordagem qualitativa, por meio de aplicação de questionários com três professoras da Educação Infantil, no município de Sinop, Mato Grosso, no ano de 2021. Concluiu-se que as professoras mostraram, em seus discursos, utilizar as atividades psicomotoras em seu cotidiano de trabalho com seus alunos e ficaram evidentes os inúmeros benefícios dessas atividades no processo de ensino e aprendizagem das crianças, sendo esse cognitivo, psicomotor e afetivo.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Educação Infantil. Desenvolvimento Motor.

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, sob a orientação do Dr. João Lopes Batista da Silva, Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2022/1.

ABSTRACT²

This article has aims to analyze the importance of psychomotricity in early childhood education, from the perspective of teachers who work in this stage of school education. The authors who support this research are André La Pierre, Bernard Aucouturier and Jean Le Boulch. The research had a qualitative approach, through the application of questionnaires with three childhood education teachers, in the city of Sinop, Mato Grosso, in the year 2021. It was concluded that the teachers showed, in their speeches, to use psychomotor activities in their daily work with their students and it was evident the numerous benefits of these activities in the teaching and learning process of children, being this cognitive, psychomotor and affective.

Keywords: Psychomotricity. Early Childhood Education. Motor Development.

Correspondência:

Rafaela Silva de Souza. Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN). Sinop, Mato Grosso Brasil. E-mail: rafaela.silva1@unemat.br

Recebido em: 8 de junho de 2022.

Aprovado em: 21 de junho de 2022.

Link/DOI: <https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/6327/4655>

1 INTRODUÇÃO

A psicomotricidade está presente em todas as atividades responsáveis pela motricidade das crianças, contribuindo para o conhecimento e domínio do seu próprio corpo. Ela, além de constituir-se como um fator indispensável no desenvolvimento global e uniforme da criança, é também a base fundamental para o processo de aprendizagem dos indivíduos. Desta forma, é preciso compreender o trabalho e as concepções de professores que atuam na Educação Infantil sobre a

² Resumo traduzido pela professora Priscila Ferreira de Alécio. Graduada em Letras Portuguesa/Inglês pela Unemat/Câmpus de Sinop 2018. Mestra em Estudos Linguísticos pela Unemat/Câmpus de Sinop 2021. E-mail: priscila.f.a.lettras@gmail.com.

utilização da psicomotricidade no cotidiano das atividades pedagógicas com seus alunos.

Nesta pesquisa, buscamos compreender e analisar os discursos sobre a psicomotricidade de três professoras formadas em Pedagogia e atuantes na área da Educação Infantil no município de Sinop, Mato Grosso. As escolas em que essas profissionais atuam estão situadas em uma área central da cidade. Como metodologia, foi utilizada uma abordagem de cunho qualitativo, por meio da análise dos questionários enviados às professoras no ano de 2021. Por sua vez, o referencial teórico está embasado autores como André La Pierre, Bernard Aucouturier e Jean Le Boulch, que foram os pioneiros no estudo da psicomotricidade na educação, apresentados a seguir.

2 CONCEITO DE PSICOMOTRICIDADE E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

A psicomotricidade tem como principal objetivo incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida da criança, através de atividades variadas que são responsáveis por fazer as crianças se divertirem, interpretarem e se relacionarem com o mundo em que vivem, auxiliando em seu desenvolvimento físico, mental e afetivo de forma saudável.

[...] A criança que é estimulada de forma íntegra, explorando o meio em que se encontra, tem uma maior probabilidade de aperfeiçoar suas habilidades motoras e, conseqüentemente, de dominá-las com facilidade. É preciso que as experiências de movimento estejam no dia a dia das crianças e sejam representadas pela atividade corporal realizada em casa, na escola e nas brincadeiras. Seja qual for o ambiente, é necessário que a criança disponha de um desenvolvimento motor adequado. É essencial que, tanto no ambiente escolar como no familiar, exista a preocupação em estruturar possibilidades para que a criança seja estimulada, amplamente, a dominar padrões fundamentais de movimento (MACEDO, 2014, p. 14).

Apesar de cada indivíduo possuir sua individualidade, ela é modificada de acordo com o ambiente vivido, pela cultura, pelos costumes e pela intervenção de um adulto, mesmo sabendo que cada pessoa tem a sua ordem cronológica.

Silva (2013) define o desenvolvimento motor como toda mudança contínua em seu comportamento motor durante o ciclo da vida. A cada idade tem-se um estado

diferente a ser superado. Tendo-se conhecimento desses estágios, é possível organizar os planos de ensino para que a criança evolua com mais facilidade, respeitando seu limite mental e físico.

O Quadro 3 apresenta, resumidamente, as fases e estágios do desenvolvimento motor.

Quadro 1: Fases e estágios do desenvolvimento psicomotor.

Fases e estágios – Idade aproximada	Sequência do desenvolvimento
0 a 6 meses	Fase reflexiva: <ul style="list-style-type: none">• Estágio de codificação• Estágio de decodificação
6 a 12 meses	Fase rudimentar: <ul style="list-style-type: none">• Estágio de início de inibição de reflexos
1 a 2 anos	Fase Rudimentar: <ul style="list-style-type: none">• Estágio de pré-controle
2 a 4 anos	Fase de movimentos fundamentais: <ul style="list-style-type: none">• Estágio funcional e elementar
4 a 6 anos	Fase de movimentos fundamentais: <ul style="list-style-type: none">• Estágio de maturação e maduro
7 a 10 anos	Fase de movimentos especializados: <ul style="list-style-type: none">• Estágio de aplicação• Estágio de utilização
11 anos e acima	Fase de movimentos especializados: <ul style="list-style-type: none">• Estágio de aplicação• Estágio de utilização
13 anos e acima	Fase de movimentos específicos: <ul style="list-style-type: none">• Estágio cultural e especificidade.

Fonte: SILVA (2013).

O desenvolvimento motor da criança deve ser testado de acordo com a sua idade, para estimular novos movimentos, no entanto, respeitando a sua idade, sem ultrapassar sua capacidade de superar.

Na escola, os responsáveis pelas crianças devem estimular e compreender as características de desenvolvimento dos pré-escolares, suas limitações e seus potenciais. Dessa forma, pode-se estruturar as experiências comprometidas com seu desenvolvimento que possam refletir as necessidades e os interesses das crianças, respeitando seu nível de habilidade (MACEDO, 2014).

Segundo Constantin (2020), as direções de desenvolvimento da psicomotricidade se manifestam em três direções: o relacionamento consigo mesmo, o relacionamento com as pessoas ao seu redor e a relação com o meio ambiente. A autora define essas três direções como:

- O “auto relacionamento” é responsável por envolver a adoção de uma atitude equilibrada consigo mesmo. O Humor e as posturas corporais são essenciais nessa relação;
- O “Relacionamento com pessoas ao seu redor” é essencial para o desenvolvimento do corpo e do ego. Ele se desenvolve apenas através da presença de um indivíduo com quem a criança se relaciona e fornece segurança. Essa pessoa é representada pela mãe que, constantemente, cuida da criança e brinca com ela e, através disso, a criança descobre suas habilidades sensório-motoras;
- A “relação com o meio ambiente” é, inicialmente, realizada também com a ajuda da mãe, que dá ao filho a oportunidade de estudar o mundo exterior e os objetos ao redor seu redor.

Na psicomotricidade, o desenvolvimento físico, intelectual e afetivo é de grande importância para o desenvolvimento da criança na escola.

Segundo Oliveira, Almeida e Paes (2020, p. 1),

[...] O desenvolvimento físico deve ser estimulado desde o nascimento até a vida adulta, tendo uma extrema importância na infância, pois é uma base para um bom ciclo de vida, sendo capaz de realizar mudanças na estrutura corporal em cada etapa do desenvolvimento que se dá nas formas de correr, piscar, andar, saltar, pegar, morder e entre outros e é um processo lento e constante.

A estimulação e o movimento são fundamentais na primeira infância, visto que promovem o desenvolvimento das habilidades físicas, cognitivas e sociais. O movimento é crucial para a vida ativa das crianças à medida que adquirem sua autonomia nas diferentes situações do cotidiano.

Em seu estudo, Teixeira Costa (2015) afirma que desenvolvimento psicomotor infantil busca fornecer às crianças várias habilidades necessárias para garantir um bom desempenho escolar, desenvolvendo habilidades específicas e necessárias e se prevenindo das dificuldades de aprendizagem.

Na pré-escola, as crianças de 3 a 5 anos adquirem um conjunto de habilidades motoras que permitem o controle gradual do corpo. Algumas das habilidades são cruciais para o crescimento e para o desenvolvimento e são adquiridas através dos movimentos naturais e das interações com as outras

crianças. Este período é importante para o desenvolvimento de habilidades essenciais de movimento, visto que na maioria das pré-escolas as crianças são naturalmente curiosas e, geralmente, gostam de brincar e explorar.

[...] A interação social é uma das estratégias mais importantes do educador para a construção de aprendizagens pelas crianças. Dessa forma, cabe ao docente propiciar situações de conversa, brincadeiras ou de aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças, de forma a que possam comunicar-se e expressar-se, demonstrando seus modos de agir, de pensar e de sentir, em um ambiente acolhedor e que propicie a confiança e a autoestima. A existência de um ambiente acolhedor, porém, não significa eliminar os conflitos, disputas e divergências presentes nas interações sociais, mas pressupõe que o professor forneça elementos afetivos e de linguagem para que as crianças aprendam a conviver, buscando as soluções mais adequadas para as situações com as quais se defrontam diariamente (BRASIL, 1998).

Dessa forma, escolas e jardins de infância proporcionam o ambiente ideal para esses momentos de pura descoberta. Todavia, os responsáveis por sua educação (ou seja, pais e professores) devem criar oportunidades de aprendizagem adequadas. Sendo assim, é altamente recomendável criar oportunidades para as crianças experimentarem diferentes práticas motoras em locais adequados, equipados com materiais especializados e preparados para realizar atividades educacionais específicas com os colegas e professores.

3 METODOLOGIA

Em relação à abordagem metodológica, nos apoiamos na pesquisa qualitativa, considerando que esta busca uma compreensão mais ampla dos sujeitos e nos possibilita uma análise dinâmica dos nossos dados. Desta forma, segundo Triviños (2007, p. 137):

[...] o processo da pesquisa qualitativa não admite visões isoladas, parceladas, estanques. Ela se desenvolve em interação dinâmica retroalimentando-se, reformulando-se constantemente, de maneira que, por exemplo, a Coleta de Dados num instante deixa de ser tal e é Análise de Dados.

Como destacado acima pelo autor, a pesquisa qualitativa nos possibilita dinamicidade e uma melhor interpretação dos dados (discursos dos sujeitos de

pesquisa) de acordo com as bases teóricas, propiciando uma compreensão profunda das interações entre as concepções e o que os autores tratam sobre a psicomotricidade na Educação Infantil.

4 A PSICOTRICIDADE SEGUNDO A ÓTICA DAS PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nesta seção, abordaremos as concepções das três professoras que participaram desta pesquisa sobre a psicomotricidade na Educação Infantil, trazendo, assim, a análise dos dados coletados com apoio e embasamento teórico nos autores mencionados.

Quando questionadas sobre a importância da psicomotricidade na Educação Infantil, obtivemos as seguintes respostas:

(01) Professora Amor: É importante para o desenvolvimento da criança, tanto na escrita quanto na coordenação motora.

(02) Professora Carinho: É de suma importância pois trabalha a coordenação do mesmo e desenvolve raciocínio lógico.

(03) Professora Coração: Muito importante ainda mais nos primeiros anos de vida trabalhando com a coordenação motora fina, percepção visual, a concentração proporcionando de uma forma lúdica a aprendizagem da criança.

Neste primeiro ponto, pode-se notar que todas ressaltam a importância de trabalhos que estimulem e desenvolvam a psicomotricidade desde a infância, pois consideram e trazem pontos importantíssimos como a coordenação motora, percepção visual, concentração, dentre outros pontos que devem ser desenvolvidos nesta etapa da vida humana.

As afirmações das professoras corroboram com o pensamento de Jean Le Boulch (1987) ao defender que a psicomotricidade deve ser abordada na educação desde o início da escolarização da criança, ou seja, desde o período pré-escolar, para que, assim, a criança tome consciência de seu corpo, lateralidade, aprenda a

situar-se no espaço, tenha compreensão de tempo e desenvolva habilidades essenciais para o seu desenvolvimento pleno, como sua coordenação motora, gestos e movimentos. Deste modo, ao se trabalhar e desenvolver a psicomotricidade ainda na primeira infância, irá se prevenir futuras inaptações difíceis de corrigir quando já maiores.

Partindo da experiência dessas profissionais, perguntamos se as brincadeiras, na perspectiva da psicomotricidade, podem beneficiar no desenvolvimento motor dos alunos. Obtivemos as seguintes respostas:

(04) Professora Amor: Muito importante, principalmente nos primeiros anos de vida, pois trabalha a coordenação motora fina, a percepção visual e a concentração, proporcionando, de uma forma lúdica, a aprendizagem da criança. A coordenação motora, em especial, é muito importante para os alunos tanto na escrita, quanto brincadeiras.

(05) Professora Carinho: Sim, pois é a partir dessa fase que a criança consegue assimilar e refletir o desenvolvimento do mesmo.

(06) Professora Coração: Sim.

Duas das professoras trouxeram respostas mais completas ao explicar sobre a questão, enquanto uma foi objetiva ao afirmar somente que “sim”, com relação a indagação feita. Deste modo, ao analisarmos as respostas das professoras Amor e Carinho, notamos que a primeira considera ser muito importante trabalhar brincadeiras que potencializam a capacidade psicomotora da criança no processo de ensino-aprendizagem. Seguindo essa linha, a professora carinho vai de encontro a mesma concepção ao pontuar que é no período da infância que a criança consegue refletir e assimilar o seu próprio desenvolvimento.

Deste modo, é possível inferir que a psicomotricidade é indispensável ao processo educativo, pois tem o intuito de ampliar nos alunos um desenvolvimento psicomotor satisfatório e, ao mesmo tempo, contribuir para uma evolução psicossocial e para o sucesso escolar.

[...] A escola, nas séries iniciais do ensino infantil, tem um papel de extrema importância, pois influencia diretamente no desenvolvimento do aluno, podendo ajudar na melhoria da aptidão física, e do desenvolvimento psicomotor utilizando jogos lúdicos, brincadeiras que estimulam o lado cognitivo, motor e sócio afetivo da criança (SILVA, 2013, p. 6).

Silva ressalta a importância da escola nas primeiras etapas da Educação Infantil, ao trazer como essa escola pode trabalhar na infância de modo a trazer uma melhoria no desenvolvimento da criança, na condição física, psíquica e, conseqüentemente, motora. Mas, para que isso seja possível, os educadores precisam se apoiar na ideia de uma escola promotora de experiências e vivências essenciais para tal desenvolvimento, e para isso é importante considerar como os planejamentos desses professores estão pautados em documentos referenciais e norteadores da educação, como a Base Nacional Comum Curricular (2017).

Com relação as atividades, perguntamos como as crianças reagem a essas atividades pedagógicas voltadas para o desenvolvimento psicomotor. De acordo com elas:

(07) Professora Amor: Eles gostam muito.

(08) Professora Carinho: As crianças ficam interessadas em realizar atividades com dinâmicas, pois ficam esperando ansiosos a sua vez.

(09) Professora Coração: Algumas crianças já possui um desenvolvimento acelerado, outras com algumas dificuldades, mais nada que possa prejudicar a criança.

Como podemos ver, as atividades psicomotoras, além de trazer inúmeros benefícios no desenvolvimento da criança, trazem também divertimento e interação com os demais alunos na sala de aula. A escola possui papel primordial no desenvolvimento psicomotor da criança, pois é nessa fase que a criança busca entender conceitos e buscar experiências em seu próprio corpo.

Sendo assim, o trabalho psicomotor é a base indispensável para o desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, visto que é através de jogos e

atividades lúdicas que a criança desenvolve suas aptidões perceptivas como meio de ajustamento psicomotor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa, concluiu-se que as atividades psicomotoras contribuem para o desenvolvimento da criança, em todos os aspectos, não só no motor, cognitivo, afetivo e emocional, mas também com a interação com as outras crianças, buscando fornecer a elas várias habilidades necessárias para garantir um bom desempenho escolar e habilidades específicas, além de prevenir dificuldades de aprendizagem.

Apontou-se, também, que a psicomotricidade é vista como uma ciência que é responsável por transformar o corpo em um “instrumento” de relação, sendo uma função complexa que integra e combina habilidades motoras e elementos mentais capazes de determinar o comportamento individual do indivíduo, incluindo a participação de vários processos mentais e a garantia da execução adequada de respostas a várias situações e estímulos.

Diante do pressuposto, é importante que o educador conheça as funções psicomotoras e compreender a importância da psicomotricidade no desenvolvimento infantil, vê-se a necessidade de conhecer as etapas do desenvolvimento humano, especificamente o desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>. Acesso em: 31 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONSTANTIN, Iuliana Luminița. The importance of the psychomotricity development in the life cycle. **Știința Culturii Fizice**, v. 2, n. 35, p. 37-48, 2020.

LE BOULCH, Jean. **Educação psicomotora: a psicomotricidade na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

MACEDO, Letícia Soares. **A importância do desenvolvimento psicomotor na educação infantil**. Centro Universitário-UniCEUB, Brasília. 2014.

OLIVEIRA, Nataly Lorena do Nascimento; ALMEIDA, Viviane Maria de ; PAES, Elisa Ayane Santos. **Psicomotricidade: desenvolvimento motor na praxis fina e global na aprendizagem**. Anais Educon, São Cristóvão/SE, v.14, n.16, p.1-16, set. 2020.
Disponível em: <https://www.coloquioeducon.com/> . Acesso em: 31 de maio 2022.

SILVA, Daniele Araújo. **A importância da psicomotricidade da educação infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso. Centro Universitário de Brasília. Brasília. 2013.

TEIXEIRA COSTA, Hélder José, et al. **Influence of a physical education plan on psychomotor development profiles of preschool children**. Faculty of Education, University of A Corunã, Campus de Elvina s/n 15008 (A Corunã) Spain. July 2015.
Disponível em: <https://www.jhse.ua.es/article/view/2015-v10-n1-influence-of-a-physical-education-plan-on-psychomotor-development-profiles-of-preschool-children>
Acesso em: 31 de maio 2022. TRIVINOS, Augusto Nivaldo S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em Educação**. São Paulo, Atlas, 1987.